



Análise das condições de infraestrutura dos domicílios no meio rural do Estado do Rio de Janeiro

Rafaela Gonçalves da Silva, Cássia Botelho, Luana Hespanhol,
Vanuza Pereira

RESUMO

Nas últimas décadas tem-se discutido as transformações nas formas de ocupação e emprego dos residentes no meio rural com destaque no crescimento de atividades não agrícolas e a importância das rendas não agrícolas para o desenvolvimento dessas regiões. Segundo a literatura sobre o tema, os domicílios pluriativos apresentam, em média, melhores condições na infraestrutura domiciliar do que os que se dedicam exclusivamente à agricultura. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é analisar as condições de infraestrutura dos diferentes domicílios no meio rural do estado do Rio de Janeiro. O trabalho consistiu em duas etapas. Na primeira foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o desenvolvimento rural no Brasil e no Rio de Janeiro. Na segunda etapa foi utilizado como fonte, os microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD/IBGE), para o estado do Rio de Janeiro no ano de 2008. Para avaliar as condições de infraestrutura dos domicílios rurais foi calculado um índice utilizando a mesma metodologia de Kageyama (2003). Os dados mostram que para o conjunto dos domicílios fluminenses em 2008 apenas 5% possuíam um ICONI menor ou igual a 0,5, ou seja, uma condição socioeconômica mais precária. Tomando por base os que possuíam um ICONI igual ou superior a 0,7 vemos que mais de 80% dos domicílios encontravam-se numa situação bastante satisfatória do ponto de vista deste critério. De forma geral os domicílios fluminenses apresentaram relativa qualidade de vida nos diferentes tipos de domicílios. Os domicílios que apresentaram as piores condições são os domicílios agrícolas, seguido dos domicílios desocupados. Os domicílios que apresentaram a presença de todos os quesitos em sua composição foram os domicílios não agrícolas (33,3%), seguidos dos pluriativos (24,7%). Existe uma diferenciação nas condições de infraestrutura entre os domicílios que possuem pelo menos um membro ocupado em atividades não agrícolas, ou seja, os domicílios não agrícolas e os pluriativos apresentam melhores condições de infraestrutura em relação aos domicílios agrícolas e até mesmo desocupados.

PALAVRAS CHAVE: Índice de Condição de Infraestrutura; Desenvolvimento Rural; Rio de Janeiro

APOIO FINANCEIRO: FAPERJ

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Economia